

O RIO AINDA TEM MEDO

Sindicato envia carta à Fenaban revelando preocupação com a segurança dos bancários

Entidade envia também ao governador Sérgio Cabral documento pedindo garantia de segurança para os trabalhadores do Rio de Janeiro



Ônibus queimado, uma cena comum no Rio. A violência ainda assusta os cariocas. Almir Aguiar quer que a Fenaban oriente os bancos a dispensar funcionários mais cedo quando necessário, a fim de garantir a segurança dos bancários



O Sindicato dos Bancários do Rio enviou uma carta à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) revelando preocupação com a violência no Rio de Janeiro. No documento, o presidente da entidade, Almir Aguiar, pede que os bancos liberem mais cedo os bancários enquanto o problema persistir na cidade, especialmente os trabalhadores que moram ou trabalham em locais de risco. “Sabemos que as autoridades estão tomando as providências que consideram necessárias para controlar os ataques do traficantes de drogas através da ocupação de alguns territórios dominados pelos marginais, como o Complexo do Alemão, que,

segundo a imprensa, já está controlado pela força policial. Apesar de toda euforia da mídia, a nossa preocupação continua, embora as ações policiais tenham tido êxito num primeiro momento. Os bancos precisam contribuir com a segurança dos funcionários dispensando-os mais cedo, especialmente se a situação voltar a se agravar”, disse o sindicalista.

O Sindicato enviou também uma carta ao governador Sérgio Cabral pedindo providências para que todos os trabalhadores possam ter segurança no descolamento de suas casas para o trabalho. “É obrigação do Estado garantir a segurança da população”, cobrou Almir.

ACORDO ORTOGRÁFICO

O uso do hífen

Confira a segunda e última parte das dicas do professor Evanildo Bechara sobre o Novo Acordo Ortográfico. Nesta edição, saiba como fica o uso do hífen. Página 2.

BANCO DO BRASIL

Debates: superávit da Previ e descomissionamento

O Sindicato realizará uma plenária nesta quarta-feira, dia 1º de dezembro, para debater a situação da ameaça de descomissionamento dos auxiliares administrativos do BB e dois debates sobre o superávit do Plano I da Previ, este último foi tema de consulta feita pelo banco junto ao funcionalismo. Página 4.

PIPOCARAM

Deputados retiram da pauta projeto da isonomia

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados retirou da pauta o projeto de lei (PL) que prevê a isonomia dos funcionários dos bancos públicos federais. Sindicato quer realizar campanha nacional para garantir votação do PL. Página 4.

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502/7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados da Finep representados pela entidade, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **1 de dezembro de 2010, às 14h30min em primeira convocação às 15h em segunda e última convocação**, no Espaço Cultural Finep, na Praia do Flamengo, 200 - Pilotis, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação acerca da proposta patronal para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho que irá reger as condições de trabalho da categoria 2010/2011, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2010.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2010.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

CGROS se reúne nesta quinta-feira

A Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROS) da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se reúne nesta quinta-feira, 2 de dezembro, na sede da Confederação, em São Paulo, para avaliar a Campanha Nacional dos Bancários 2010 e debater a retomada da mesa temática de Igualdade de Oportunidades, entre outros temas. O lançamento do caderno Contraf/CUT sobre Igualdade de Oportunidades e a elaboração de um diagnóstico sobre a participação das mulheres nos sindicatos também estarão em pauta. Será discutida ainda a proposta de parceria com Instituto Observatório Social (IOS) sobre a questão racial.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 - **Secretaria de Imprensa** - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36-Benfica) - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

O Novo Acordo Ortográfico: o emprego do hífen

Publicamos nesta edição a segunda e última parte com detalhes do Novo Acordo Ortográfico, que passamos a adotar no *Jornal Bancário* desde a edição anterior. Confira as mudanças em relação ao emprego do hífen.

Emprega-se o hífen nos seguintes casos:

- 1 - Compostos sem elementos de ligação quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido, está representado por forma substantiva adjetiva, numeral ou verbal. Ex.: *Anoluz, tio-avô, luso-brasileiro, primeiro-ministro, má-fé, primeiro-sargento, afro-brasileiro, segunda-feira, guarda-chuva, vaga-lume, guarda-noturno, retrato*.
Compostos sem elemento de ligação quando o primeiro elemento está representado pelas formas *além, aquém, recém, bem e sem*. Ex.: *Além-mar; bem-estar; bem-nascido, bem-humorado, bem-vestido, bem-vindo, recém-casado, sem-cerimônia, recém-eleito, recém-nascido, sem-vergonha*.
 - 2 - Nomes geográficos compostos pelas formas *grã/grão*, ou pela forma verbal ou, ainda, naqueles ligados por artigo. Ex.: *Grã-Bretanha, Baía de Todos-os-Santos, Grão-Pará, Passa-Quatro, Trás-os-Montes*.
 - 3 - Nos compostos que designam espécies botânicas, zoológicas e afins, estejam ou não ligados por preposição ou qualquer outro elemento. Ex.: *couve-flor, erva-doce, bem-te-vi, João-de-Barro, cobra-d'água*.
 - 4 - Para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando, não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares. Ex.: *Ponte Rio-Niterói, percurso Rio-São Paulo, Império Austro-húngaro*.
 - 5 - Quando o primeiro elemento termina por consoante igual à que inicia no segundo elemento. Ex.: *Inter-regional; inter-racial; super-revista; inter-regional*.
 - 6 - Quando o primeiro elemento termina acentuado graficamente *pós, pré, pró*.
Ex.: *pós-graduação, pré-escolar, pré-história, pré-natal, pré-requisito, pró-africano, pró-ativo*.
 - 7 - Quando o primeiro elemento termina por *m* ou *n* e o segundo elemento começa por vogal *h, m* ou *n*. Ex.: *Pan-americano, circuro-murado, circuro-hospitalar*.
 - 8 - Quando o primeiro elemento é um dos prefixos *ex* (anterioridade ou cessação), *sota, soto, vice, vizo*. Ex.: *Ex-diretor, ex-presidente, ex-primeiro-ministro, soto-capitão, soto-almirante, vice-reitor, vice-presidente*.
 - 9 - Quando o primeiro elemento termina por vogal *r* ou *b* e o segundo elemento se inicia por *h*. Ex.: *anti-histórico, anti-herói, auto-hipnose, geo-história, infra-hepático, poli-hídrico, semi-histórico, sobre-humano, sub-humano, super-homem*.
 - 10 - Quando o primeiro elemento termina por *b* (*ab, ob, sob, sub*) ou *d* (*ad*) e o segundo elemento começa por *r*. Ex.: *ab-nupto, ad-renal, sub-reitor, sub-réptil*.
- Obs.:** *Adrenalina, adrenalite* e afins já são exceções consagradas pelo uso. *Ab-rupto* é preferível a *abrupto*.
- 11 - Apenas nas palavras terminadas por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como *açu* (=grande), *guaçu* (=grande), *mirim* (=pequeno). Ex.: *Amoré-guaçu; capim-açu; Ceará-Mirim*.

Não se emprega o hífen nos seguintes casos:

- 1 - Locuções, sejam elas substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais, salvo algumas exceções já consagradas pelo uso (como é o caso de *água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, queima-roupa*).
1.a - Locuções substantivas: *cão de guarda, fim de semana, sala de jantar*.
1.b - Locuções adjetivas: *cor de açafraão; cor de vinho, cor de café com leite*.



- 1c - Locuções pronominais: *cada um, ele próprio, nós mesmos, quem quer que seja*.
- 1d - Locuções adverbiais: *à parte* (diferentemente do substantivo *aparte*), *à vontade, de mais* (locução que se contrapõe a *de menos*), *depois de amanhã, em cima, por isso*.
- 1e - Locuções prepositivas: *abaixo de, acerca de, acima de, à fim de, a par de, à parte de, apesar de, debaixo de, por baixo de, por cima de*.
- 1f - Locuções conjuncionais: *a fim de que, ao passo que, contanto que, logo que, por conseguinte, visto que*.
- 1g - Locuções latinas usadas como tais, não substantivadas. Ex.: *data venia, causa mortis, habeas corpus*.

- Obs.:** Apesar de o Acordo não mencionar expressões com valor de substantivo, do tipo *deus nos acuda, salve-se quem puder, um faz de contas, um disse me disse, um maria vai com as outras, bumba meu boi, tomara que caia* devem ser usadas sem hífen. Da mesma forma serão usadas sem hífen locuções como: *à toa, dia a dia, arco e flecha, calcanhar de aquiles, comum de dois, general de divisão, tão somente, ponto e vírgula*.
- 2 - Se o primeiro elemento terminar por vogal diferente daquela que inicia o segundo elemento. Ex.: *Antiaéreo, extraescolar, extraoficial, agroindustrial, retroalimentação, autoajuda, hidroelétrico, infraestrutura, autoestrada, neoafricano, contraofensiva*.
 - 3 - Prefixos *des* e *in* quando o segundo elemento perde o *h* inicial. Ex.: *desumano, desumidificar, inábil, inumano*.
 - 4 - Palavra "não" com função prefixal. Ex.: *não agressão, não fumante, não violência, não participação*.
 - 5 - Quando o primeiro elemento termina por vogal e o segundo elemento começa por *r* ou *s* e estas consoantes devem duplicar-se, prática já adotada também em palavras deste tipo pertencentes aos domínios científico e técnico. Ex.: *Antessala, antirreligioso, neorromano, infrarrenal, contrarregra, minissaia, ultrassonografia*.
 - 6 - Nas ligações da preposição *de* às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo *haver*. Ex.: *hei de, há de, hão de*.
- Obs.:** Emprega-se o hífen na ênclise e na mesóclise. Ex.: *amá-lo, deixa-o, amá-lo-ei, enviar-lhe-emos*.
- Fonte:** BECHARA, Evanildo. *O que muda com o Novo Acordo ortográfico*. Nova Fronteira, RJ, 2008.

NOSSA CONQUISTA

Bancos têm até esta terça para pagar 13ª cesta-alimentação

Acaba nesta terça-feira, dia 30, o prazo para os bancos efetuarem o crédito da 13ª cesta-alimentação aos bancários. Com o reajuste de 7,5%, o cestão foi para R\$ 311,08. A maior parte dos bancos já pagou o benefício, mas alguns deixaram para pagar o direito em novembro, conforme faculta a Convenção Coletiva firmada na campanha nacional deste ano. Os bancários do Santander, HSBC, Bradesco e da Caixa Federal receberam entre outubro e início de novembro. Itaú Unibanco e Citibank pagaram na última sexta-feira, dia 26. O Banco do Brasil se comprometeu a creditar nesta terça-feira, dia 30.

A 13ª cesta é mais uma importante vitória da categoria bancária, conquistada na campanha nacional de 2007, e passando a fazer parte da Convenção Coletiva, que tem validade nacional para funcionários de bancos públicos e privados.

IMPACTO NA ECONOMIA

Segundo cálculos do Dieese, a 13ª cesta-alimentação injeta quase R\$ 150 milhões na economia brasileira, beneficiando não só os bancários de todo país. O cálculo leva em conta os 476.370 bancários brasileiros, segundo dados de agosto deste ano do Ministério do Trabalho e Emprego.

A 13ª cesta-alimentação é muito utilizada pelos bancários para comprar os produtos para as ceias de Natal e de reveillon



“A cesta-alimentação foi uma conquista histórica dos bancários na campanha de 2007 e passou a fazer parte da nossa Convenção Coletiva. Esta vitória só foi possível graças à mobilização da categoria”, disse o diretor do Sindicato Vinícius de Assumpção.

PRESSÃO

Sindicato repudia prática de assédio moral no Safra

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de bancários que, no Banco Safra, os trabalhadores estão sofrendo assédio moral e todo o tipo de pressão em função das metas de venda e produtividade impostas pela empresa. Alguns funcionários já pediram demissão por não suportar a violência psicológica e muitos trabalhadores disseram que pretendem também pedir dispensa em função do *clima de terror* na empresa.

“Pedimos aos bancários que não deixem seus empregos. Vamos tentar uma negociação com o banco e, caso o problema não seja solucionado, não está descartada a possibilidade de paralisação nas agências do Safra”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal.

Os funcionários devem denunciar ao Sindicato pelos telefones 2103-4110 ou pelo celular 7897-8350 (Gilberto). “Repudiamos esta postura do banco e não vamos aceitar calados esta pressão sobre os bancários”, ressalta o sindicalista.

VOCÊ TEM QUE PRODUZIR MAIS, ENTENDE?!

MAIS! MAIS! MAIS! MAIS!
MAIS! MAIS!



Sindicato é mantido na Diretoria Regional do Dieese



O diretor do Sindicato Renato Lima foi reeleito coordenador do escritório do Dieese no Rio

Em assembleia realizada no último dia 24, da qual participaram diversas entidades sindicais, o Sindicato dos Bancários teve renovado até 2013 o seu mandato na diretoria do Escritório Regional do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos) do Rio de Janeiro. O diretor do Sindicato Renato Lima, bancário do Itaú Unibanco, indicado pela entidade, foi reeleito coordenador do escritório.

O Dieese foi fundado em 1955 por sindicatos de trabalhadores. Tem sua sede em São Paulo e escritórios nos vários estados do país. O do Rio de Janeiro foi fundado em 1979. O Dieese é mantido por sindicatos e por todas as centrais sindicais brasileiras. Tem uma direção composta por sindicalistas e um corpo técnico que elabora estudos importantes como o levantamento do custo da cesta básica, índice de emprego e desemprego, índice do custo de vida (ICV-Dieese) e sobre vários outros temas ligados ao trabalho em nível nacional e internacional, além de assessorar entidades sindicais nas mesas de negociação das campanhas salariais em todo o país.



Angra dos Reis possui algumas das mais belas praias do litoral fluminense

PASSEIO DE BARCO

Últimas vagas para Angra dos Reis

Angra dos Reis é sinônimo de beleza natural, praias paradisíacas, ilhas, águas cristalinas e sol. É o que pode esperar quem aderir ao passeio programado pela Secretaria de Cultura e Lazer do Sindicato. O ônibus, com ar-condicionado e serviço de bordo, sai no próximo dia 4 de dezembro, com retorno no mesmo dia. O valor da excursão é R\$125 para adultos. Os bancários sindicalizados pagam R\$115 e crianças de 5 a 10 anos, R\$100. Já os dependentes de bancários sindicalizados pa

Papai Noel na sede campestre

Papai Noel vai chegar na sede campestre na grande festa de fim de ano, no dia 5, um domingo, a partir das 10 horas. Leve seus filhos para recebê-lo e tirar fotos ao lado dele. Haverá distribuição de picolés e refrigerantes. Além disso, as crianças poderão se divertir na piscina e no parquinho recém-inaugurado. Não perca esta. A sede campestre fica na Rua Mirataia, 121, em Jacarepaguá.

Papai Noel estará na sede campestre neste domingo, dia 5



Pressão do Sindicato faz BB suspender descomissionamento de funcionários

Entidade luta para que auxiliares administrativos não sejam prejudicados por decisão unilateral do banco



O diretor do Sindicato Carlos de Souza disse que a entidade não medirá esforços para impedir que os auxiliares administrativos das agências Estilo do BB sofram prejuízos com as decisões unilaterais do banco

Na semana passada, os auxiliares administrativos (Auxads) das agências Estilo (unidades que atendem clientes de alta renda) do Banco do Brasil foram informados pela empresa de que eles seriam descomissionados. No Rio, 29 trabalhadores seriam prejudicados pela medida. O Sindicato protestou contra a decisão unilateral do banco e conseguiu, através de uma negociação com a Superintendência do Rio de Janeiro e representantes da Gestão de Pessoas (Gepes), a suspensão do processo de descomissiona-

mento. A empresa prometeu buscar, junto com o Sindicato, uma solução para que, pelo menos, minimize os prejuízos dos funcionários.

“É importante tranquilizar os funcionários e deixar claro que não mediremos esforços para que nenhuma injustiça seja cometida contra os auxiliares administrativos por essa decisão unilateral da empresa, que tenta retirar as comissões destes bancários”, disse o diretor do Sindicato Carlos de Souza.

AUXADS: PLENÁRIA NA 4ª

No encontro de delegados sindicais realizado na última quarta-feira, dia 24, foi aprovada a realização de uma plenária para debater o risco de descomissionamento dos auxiliares administrativos das agências Estilo. O encontro será realizada nesta quarta-feira, dia 1º de dezembro, às 18 horas, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). O Sindicato convidou representantes da Superintendência do banco para participarem da mesa de debate e apresentarem a posição da empresa em relação ao problema, bem como para tirar as dúvidas dos bancários.

Os delegados sindicais pediram ainda mais esclarecimentos sobre a

negociação do superávit do Plano 1 (inclui empregados que entraram no banco até 1998) da Previ, o fundo de pensão do funcionalismo. Em função disto, o Sindicato decidiu realizar na mesma data da plenária, às 19 horas, um debate sobre o tema com José Ricardo Sasseron, diretor eleito de seguridade da Previ, para auxiliar os bancários a responderem à consulta feita pelo banco sobre o assunto.

Na sexta-feira (3), o secretário-geral da Contraf-CUT, Marcel Juvinião Barros, fará um balanço da campanha salarial e debaterá sobre o superávit do Plano 1 da Previ, às 9h, na agência Campo Grande (0127) do BB e ao meio-dia, no auditório do Centro de Serviço de Logística (CSL), no prédio do Andaraí, na Rua Barão de São Francisco, 177.

Consulta sobre superávit começa no dia 9

A consulta aos associados do Plano 1 da Previ sobre o destino do superávit será feita entre os dias 9 e 15 de dezembro. Funcionários da ativa votam pelo Sistema de Informações do Banco do Brasil (SISBB) e aposentados e pensionistas, pelo telefone 0800-729-0808. Os trabalhadores avaliarão o acordo definido em negociação realizada na quarta-feira, 24, entre a Contraf-CUT, os dirigentes eleitos da Previ e demais entida-

des representativas do funcionalismo do Banco do Brasil, inclusive associações de aposentados, e a direção do BB sobre o destino do superávit do Plano 1 do fundo de pensão dos trabalhadores do banco.

“É fundamental que todos os bancários participem do debate que vamos realizar no Sindicato para que, durante a consulta feita pelo banco, os funcionários possam opinar sobre o tema”, ressalta Carlos de Souza.

BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS

Comissão da Câmara retira da pauta projeto de lei da isonomia

Ainda não foi desta vez que a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados votou o projeto de lei (PL) que iguala direitos e benefícios entre novos e antigos trabalhadores dos bancos públicos federais. A votação estava marcada para a quarta-feira (24)

O PL da Isonomia, como a matéria ficou conhecida, tem como autores o então deputado e hoje senador Inácio Arruda (PCdoB/CE) e o deputado Daniel Almeida (PCdoB/BA) e dispõe sobre a isonomia salarial, de benefícios e vantagens dos

empregados da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Banco da Amazônia (Basa) e Casa da Moeda.

Esse projeto de lei já recebeu parecer favorável do relator na Comissão de Finanças e Tributação, deputado Osmar Júnior (PCdoB/PI). Depois de aprovado nessa comissão, o próximo passo é a apreciação pela Comissão de Constituição e Justiça. Na fase seguinte e já com o aval da Câmara, o texto segue para apreciação no Senado Federal, antes de ser

sansionado pelo presidente da República.

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento disse que todos os empregados de bancos públicos federais devem se unir para fortalecer o movimento sindical pela isonomia.

“Os sindicatos precisam realizar uma campanha específica para pressionar os deputados eleitos a votarem o PL da isonomia, pois somente com a aprovação desse instrumento legislativo poder ser reconhecido o trabalho de todos os bancários do BB, CEF e os demais bancos públicos federais”, afirmou.